

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL REGIONAL EXTRAORDINÁRIA DO SINAL – SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS AUTÁRQUICOS NOS ENTES DE FORMULAÇÃO, PROMOÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA POLÍTICA DA MOEDA E DO CRÉDITO – SEÇÃO REGIONAL DE BRASÍLIA, REALIZADA NO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2013.

Às catorze horas e trinta minutos do dia quatro de setembro de dois mil e treze, na área pública em frente ao 2º Subsolo do Ed. Sede do Banco Central em Brasília, localizado no SBS, Quadra 3, Bloco B, teve início, em segunda chamada, a Assembleia Geral Regional Extraordinária, convocada por Edital publicado no Sinal-DF Informa do dia 3/9/2013, com a seguinte Pauta: **1. Avaliação dos cortes orçamentários; 2. Deliberação sobre ações para o Sindicato; 3. Outros assuntos.**

A abertura dos trabalhos foi feita pelo Presidente do Sinal-DF, Max Meira, que explanou em linhas gerais a razão da convocação da assembleia e passou a palavra ao Presidente do Sinal, Daro Piffer, que comentou sobre os atos realizados nas várias Seções Regionais, assim como a situação no ambiente de trabalho nesses locais. A seguir, Max Meira discorreu sobre a situação em Brasília. Ao concluir sua fala, abriu a inscrição para manifestações pelos participantes da Assembleia. Concluídas as manifestações, foram colocadas em votação as seguintes deliberações:

- 1. Usar a Lei de Acesso à Informação para conhecer o valor de cada corte** – aprovada por unanimidade dos presentes;
- 2. Publicar Carta Aberta à Direção e ao Presidente do Banco Central**, solicitando a busca de outras soluções e contendo, na argumentação, as assertivas:

“Não se faz ajuste fiscal em quatro meses”;

“Não se faz ajuste fiscal restrito a apenas ao Banco Central, se for para fazer que seja em toda a União”;

“Não se faz ajuste fiscal comprometendo o trabalho da instituição”.

Ressalte-se que durante o encaminhamento da proposta, de autoria do ex-presidente José Ricardo, o colega Marcelo Araújo pediu que fossem feitas alterações na proposta. O conteúdo de sua fala cabe registrar:

“Lembrando a todos o Zé Ricardo: ‘ajuste fiscal é necessário’. Então, se algum ajuste é necessário, tem que ser feito. Eu acho desnecessária colocação de que tivesse que ser feito desde 2010. Fazer o ajuste fiscal, mas fazer o ajuste fiscal racional.”.

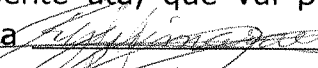
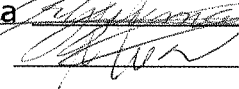
Com o acatamento pelo proponente, seguiu-se a votação.

A proposta foi aprovada com quase a unanimidade dos presentes, contados 1 voto contrário e 1 abstenção.

- 3. Propor ao Banco Central a redução da jornada presencial complementada com *home-office***, de forma a reduzir o consumo de energia e de possibilitar (com

as linhas de Internet residenciais) o acesso a informações relevantes para o trabalho – aprovada por ampla maioria, com 6 votos contrários e 6 abstenções.

4. **Propor ao Banco Central que trabalhe pelo remanejamento dos recursos previstos para a construção de andares adicionais no edifício da Gamboa para as rubricas onde estão ocorrendo os cortes orçamentários** – aprovada por clara, porém pequena maioria e com significativas abstenções. Os votos não foram contados.

A lista de presença foi assinada por 235 participantes. Nada mais havendo a registrar a assembleia foi encerrada às 15h15 e foi lavrada a presente ata, que vai por mim assinada, RITA GUIMARÃES, Diretora Secretária Substituta  e por MAX MEIRA, Presidente do Conselho Regional do Sinal-DF . Brasília (DF), 4 de setembro de 2013.